

12ª Ata. Livro 1. Páginas: verso da 37 à pág. 38. Data: 15/11/1971

Segunda sessão do 3º Congresso em Dourados, parte da tarde.

Resumo: Na segunda Sessão Plenária do 3º Congresso Estadual, representantes de emissoras de rádio apresentaram queixas de trabalhar no interior.

Tags: #Dourados; #SindicatodosJornalistasProfissionaisdeMatoGrosso #CongressoEstadual

Ata da Segunda Sessão Plenária do IIIº Congresso de Jornalistas Profissionais do Estado de Mato Grosso.

Aos quinze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e um, na Sala de sessões da Câmara Municipal de Dourados, sita a avenida Marcelino Pires nº 1586, 1º andar, reuniram-se às 16 horas, os jornalistas profissionais do Estado de Mato Grosso em sua segunda sessão plenária, presidida pelo jornalista Pedro Rocha Jucá e secretariada pelo jornalista Sidney Gomes. Além dos citados estavam presentes todos os profissionais de imprensa filiados a JORNAMAT. Havendo cumprido as formalidades legais, o sr. presidente iniciou a sessão, dando a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Usou da palavra o representante de Três Lagoas, Aureliano Ferreira da Silva, tratando suas empresas jornalísticas que funcionam sem a presença de profissionais registrados. Coube ao Dr. João Ben Dias de Moura, Delegado Regional do MTPS, responder as perguntas, saindo daí uma série de debates com a participação da maioria dos companheiros congressistas. Jesus Martins, também fez uso da palavra como jornalista de Três Lagoas, abordando o mesmo assunto. O companheiro Eivaldo de Barros, da bancada cuiabana, usou da palavra para apresentar uma indicação no sentido de se promover nos municípios de MT o concurso Miss Imprensa, arrecadando verbas que seriam arrecadadas para a JORNAMAT, para a utiliza-

ção naquilo que melhor lhe aprouver e que cul-
 minaria com um concurso estadual, na cidade de
 Cuiabá, em época a ser previamente marcada. Al-
 guns representantes de emissoras de rádio se prontifi-
 caram a emprestar suas colaborações. O companheiro
 Eduardo Saraiva, usou da palavra para solicitar
 providências da Jomamat, no sentido de exter-
 minar com o serviço de alto-falantes, que vivema
 fazer concorrências aos órgãos de imprensa. O Presiden-
 te da Jomamat, solicitou ao companheiro Jorge Antô-
 nio Salomão, instruções a respeito da legislação pró-
 pria para o assunto. JORNAMAT, deverá expedir circu-
 lar a todas as Câmaras e Prefeituras fazendo valer
 a observância da Lei do Silêncio. A seguir o com-
 panheiro Evaldo de Barros abordou o problema da
 atuação dos jornalistas correspondentes, cabendo ao
 Delegado do MTPS a devida explicação. Requeri-
 mento do companheiro Juvenal Augusto de Brito da re-
 presentação de Campo Grande, e tratando da criação da
 Comissão de Revisão dos Congressos de Jornalistas Profissio-
 nais, que foi lido pelo secretário do Congresso e em se-
 guida colocado em votação. Inicialmente falou o pre-
 sidente Jucá, afirmando ser desnecessário tal criação.
 No que não concordou o autor da matéria, saindo daí
 aos debates. Derribada a proposição do companheiro
 Juvenal de Brito, que concordou em retirar a sua
 indicação. Novo requerimento foi apresentado pelo
 companheiro Juvenal Augusto de Brito, desta feita:
 Embatel até a cidade de Dourados. Aprovado por
 unanimidade. Finalmente foi lida pelo companhei-
 ro de Aquidauana, jornalista Miguel Demétrio Dia-
 espulas a Carta de Dourados, que foi aprovada por
 unanimidade.